

PRODUÇÕES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS BRASILEIRAS SOBRE O GÊNERO DISCURSIVO MEME

BRAZILIAN ACADEMIC-SCIENTIFIC PRODUCTIONS ON THE DISCURSIVE GENRE MEME

Ruth Aires Dias Teles **1**

Ângela Francine Fuza **2**

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir o levantamento bibliográfico de produções acadêmico-científicas do Brasil, entre 2010 a 2020, a respeito do trabalho com o gênero discursivo meme, principalmente, na área da Linguística Aplicada, em contexto da sala de aula, sob a perspectiva dialógica da linguagem. Para tanto, realizamos uma pesquisa de cunho quantitativo e qualitativo, por meio da coleta de informações em duas bases de dados. Assim, foi possível delinear um panorama geral de pesquisas que tematizam o trabalho com o gênero. Os resultados apontam que, apesar de existirem produções voltadas para a prática de leitura do gênero discursivo meme, em contexto educacional, ainda se faz necessário o desenvolvimento de investigações voltadas à perspectiva dialógica da linguagem, haja vista que a maior parte dos trabalhos está vinculada às áreas da Linguística, Linguística Aplicada e Linguagem e Letramento.

Palavras-chave: Produções acadêmico-científicas. Estudo bibliográfico. Memes.

Abstract: The objective of this work is to present and discuss the bibliographic survey of academic-scientific productions in Brazil, between 2010 and 2020, regarding work with the discursive genre meme, mainly in the area of Applied Linguistics, in the context of the classroom, from the dialogical perspective of language. For that, we carried out a quantitative and qualitative research, through the collection of information in two databases. Thus, it was possible to delineate a general overview of research that thematizes work with gender. The results indicate that, although there are productions focused on the practice of reading the discursive genre meme, in an educational context, it is still necessary to develop investigations focused on the dialogic perspective of language, given that most of the works are linked to the areas of Linguistics, Applied Linguistics and Language and Literacy.

Keywords: Academic-scientific productions. Bibliographic study. Memes.

1 Graduada em Letras (pela UFT- Porto Nacional/TO). Mestra em Letras (pela UFT- Porto Nacional/TO). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6104027149377692>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-6474-2490>. E-mail: ruthadteles@gmail.com.br

2 Doutora em Linguística Aplicada (UNICAMP). Professora do curso de Letras (UFT). Bolsista produtividade CNPq. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9621843478275996>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8265-4064>. E-mail: angelafranza@uft.edu.br

Introdução

O mais recente documento norteador da educação, Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), prevê, no que se refere ao ensino de Língua Portuguesa, o desenvolvimento de atitude e posturas críticas do leitor frente aos textos. Logo, propõe aos alunos experiências que possibilitem a ampliação dos letramentos a partir dos novos gêneros discursivos, como exemplo, os digitais. Em vista disso, pensando nas práticas atuais com a linguagem, à luz da BNCC, é importante compreendermos o gênero discursivo meme, uma vez que esse é humorístico e/ou crítico, atual, midiático, multisemiótico, viral, pois se propaga rapidamente pela internet, faz parte do cotidiano do “universo jovem” e pertence ao campo-jornalístico-midiático.

Diante disso, o presente estudo¹ visa realizar uma pesquisa bibliográfica, de cunho quantitativo e qualitativo, para levantamento de produções acadêmico-científicas que abordem o trabalho com o gênero discursivo meme, principalmente, na área da Linguística Aplicada, em contexto da sala de aula, sob a perspectiva dialógica da linguagem, publicadas, no Brasil, entre 2010 a 2020. Para tanto, realizamos um amplo trabalho de pesquisa a partir da expressão, “trabalhos relacionados ao gênero discursivo meme”, nas diferentes áreas de conhecimento, tais como: Comunicação, Divulgação Científica e Cultura, Educação e Ciências Sociais, Linguagem e Letramento, Semiótica e Linguística, Linguística Aplicada entre outras.

Para a planificação da pesquisa, foram executadas três etapas, com suas respectivas subetapas, considerando duas bases de dados específicas, o Portal Google Acadêmico (PGA) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os resultados foram otimizados com o objetivo de delimitar as produções encontradas a partir do escopo definido.

Este artigo está organizado da seguinte forma: primeiramente, um breve referencial teórico, devido à natureza prioritariamente bibliográfica da pesquisa; em seguida, os pressupostos metodológicos que contemplam as etapas e suas respectivas subetapas. Na sequência, expomos a análise dos resultados na ordem qualitativa e quantitativa. Feito isso, trazemos as considerações finais em relação ao levantamento realizado, no qual mostramos os resultados obtidos e expectativas quanto à futura pesquisa.

Referencial Teórico: o gênero meme

Diversos estudos são empreendidos, há alguns anos, para compreensão e reflexão do surgimento, a constituição e a relevância do gênero discursivo meme, em suas diferentes abordagens. Em síntese, os memes são formados por imagens, por figuras, fotografias, frases, palavras-chaves ou qualquer elemento de construção irônica ou humorística que se replica rapidamente nas redes (Silva, 2016). Eles são formados por linguagens verbais e verbo-visuais, apresenta um conteúdo que se expande rapidamente como um vírus.

O termo “meme” (um dissílabo que soa como “gene”) surge quando o etólogo, Richard Dawkins (1976) relacionava suas teorias científicas, considerando a semelhança com o termo “gene”, que seria o novo replicador com o meme, que circula nas redes sociais, podendo ou não ser replicado.

A compreensão do meme sob forma de fragmentos textuais materializados, caracterizados de “textos mêmicos” (Souza, 2013). Silva (2016) esclarece o emprego da terminologia “textos mêmicos”:

Os memes são textos porque atuam como meio de comunicação e transmissão de conhecimento e são mêmicos porque são passados de indivíduo para indivíduo em ambiente virtual por questões de filiação e adesão aos sentidos construídos pelo conteúdo expresso (Silva, 2016, p. 348).

1 Este texto faz referência à dissertação: “Princípio temático valorativo ao trabalho com a leitura de memes no 9º ano do Ensino Fundamental” (Teles, 2022), articulada ao Programa de Pós-graduação em Letras (PPGLetras/UFT). Pesquisa aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP), sob número de CAAE 25132819.9.0000.5519. Na dissertação, a autora, a partir deste estudo bibliográfico, elaborou proposta de leitura com meme e realizou sua implementação com estudantes do 9.º ano do Ensino Fundamental.

Diante do exposto, fica evidente que uma das características do meme ser considerado um texto, é porque se veicula como um meio de comunicação e transmissão de conhecimento e, pelo fato de passar de pessoa para pessoa na internet, são mêmicos. Em adição, o referido autor assegura que os memes são considerados textos, “porque são manifestações verbais que permitem aos usuários interagirem, a partir da apreensão de elementos semânticos e de estratégias cognitivas, em uma dada situação sociocultural” (Silva, 2016, p. 348).

Tendo como base essa afirmação do autor, podemos reiterar que o meme é um gênero discursivo, pois ele atende “às características prototípicas de um gênero discursivo, inclusive pelo fato de apresentar um projeto de dizer”, conteúdo temático, estilo e estrutura” (Silva, 2016, p. 348).

A respeito do projeto de dizer de um meme, Silva (2016) elenca alguns valores e funções que o meme pode desempenhar no espaço virtual, tais como: reprodução ou representação de uma situação ou sentimento de forma lúdica ou crítica, com intento de provocar humor ou sátira. O autor afirma que “os memes podem também instaurar uma reflexão, podem questionar uma realidade, problematizar uma situação. E tudo isso parece ter a ver com o conteúdo temático, com a esfera da atividade humana a que se relaciona o produtor de um meme” (Silva, 2016, p. 349). Dessa forma, o tema estará diretamente relacionado a uma prática social que envolve espaço, tempo, os interlocutores, a posição social do produtor e do receptor na interação, objetivo comunicativo etc. As marcas-linguísticas semióticas mostram a valoração do autor em relação ao conteúdo temático, como também são fundamentais para a identificação e exploração do tema.

Em suma, no tocante ao gênero discursivo meme, compreende-se que são gêneros do discurso essencialmente dialógicos; produzidos preferencialmente nas redes sociais, nas perspectivas de produção e consumo. Abordam diversas temáticas da atualidade pelo viés do humor e da sátira. Assim, destaca-se que é um texto que reflete e refrata os valores e ideologias da sociedade; encontra-se na esfera jornalística e da vida pública; apresentam uma regularidade no que diz respeito à forma, ao estilo e ao conteúdo temático; é um texto formado por multiplicidade de linguagens, ou seja, trata-se de um texto multimodal ou multissemiótico (Rojo, 2012), constituídos a partir de um embate de diversas vozes que neles se entrecruzam e constroem uma unidade de discurso” (Silva, 2016, p. 360).

Pressupostos metodológicos

O presente estudo consiste em uma pesquisa de cunho bibliográfico, de abordagem quantitativa e qualitativa, a partir de dados fundamentados em documentos pré-existentes. Sendo assim, a base referencial de dados foi obtida através de pesquisa bibliográfica, como fonte de busca em sites de pesquisa acadêmica. No Quadro 1, a descrição das sequências das etapas:

Quadro 1. Etapas da pesquisa

ETAPAS	SUBETAPAS
	A) Pesquisa no Portal do Google acadêmico;
i. Levantamento de dados	Pesquisa na BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.
	Tipos de pesquisa
	Subdivisão por área de conhecimento
ii. Delimitação de dados	Ano de produção de trabalhos científicos.
	Trabalhos do PROFLETRAS
	Trabalhos por Região
	Pesquisas no Brasil sobre o gênero discursivo meme
iii. Análise de dados	Análise qualitativa e quantitativa dos dados:

Fonte: A autora (2021).

Para a realização da pesquisa, foram executadas três etapas, com suas respectivas subetapas, considerando duas bases de dados específicas. Os resultados foram refinados com o objetivo de limitar as produções encontradas a partir do escopo definido.

A etapa i) Levantamento de dados correspondeu à fase da pesquisa em que se verificam as produções acadêmico-científicas por meio do acesso à base de dados: Portal do Google acadêmico (PGA) e Pesquisa na Biblioteca Digital Brasileira de teses e dissertações (BDTD). Assim, cumpre apresentar uma sucinta descrição de cada uma das bases relacionadas neste trabalho para que possam ser, melhor, contextualizadas.

O Portal do Google Acadêmico, a partir de agora PGA, também chamado de Google Scholar, é um serviço de pesquisa que a Google lançou, em 2004, como serviço gratuito de pesquisa da internet para buscar artigos, relatórios, livros on-line, revistas científicas entre outros materiais que possam servir de embasamento teórico ou referência. A ferramenta, em comento, passou a realizar pesquisas em Língua Portuguesa, a partir de 2006. O serviço disponibiliza, segundo o site, endereços confiáveis para realização de pesquisas de trabalhos acadêmicos.

No PGA, o usuário pode encontrar informações de diversos tipos, como produções nacionais e internacionais, a depender das bases com as quais estabelece cooperação. O portal dispõe de muitas funcionalidades, como “meu perfil,” “minha biblioteca”, “alerta”, “métrica”, “pesquisa avançada” e “minhas atualizações”. No entanto, para a pesquisa, em questão, utilizamos, principalmente, a “pesquisa avançada” a qual permite a realização de uma pesquisa mais desenvolvida como o próprio nome diz. Cabe, ainda, ressaltar que, no PGA, há encaminhamento para diretórios de bibliotecas virtuais das Instituições de ensino integrados. Na imagem, abaixo, vemos a tela de busca do PGA.

Figura 1. Portal Google Acadêmico



Fonte: Webinterativa do Portal Google acadêmico (2021).

Na sequência, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) foi desenvolvida e é mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICIT), que é a unidade que gerencia a base, com apoio da Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP), tendo sido criada em 2002. O site foi concebido a fim de facilitar o acesso a teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa. O usuário tem acesso livre e gratuito na plataforma, pois a BDTD utiliza os conceitos de Arquivos Abertos. Nesse sentido, as instituições de ensino e pesquisa atuam como provedoras de dados e o IBICIT opera como agregador, ou seja, o site tem a função de coletar os dados metadados das teses e dissertações dos provedores (instituições) e, em seguida, fornecer serviço de informação sobre esses metadados e expor, para coleta, outros provedores de serviços. Na imagem que se segue, é possível conhecer a tela de busca do referido site.

Figura 2. Biblioteca Digital e Brasileira de Teses e Dissertações



Fonte: BDTD (2021).

As duas bases apresentadas foram criadas com, apenas, quatro anos de diferença de uma para outra. O PGA se diferencia um pouco da BTDB, pois possui uma abrangência maior em relação a divulgações de trabalhos acadêmicos, enquanto a BTDB se centraliza em teses e dissertações brasileiras. No entanto, cabe apontar que, em ambas, todas as publicações disponibilizadas dentre as bases são de caráter acadêmico-científico.

A realização da primeira etapa de levantamento de dados, nos sites das bases de dados, aconteceu entre os meses de fevereiro e março de 2021, da seguinte forma: iniciamos pelo PGA. No campo de pesquisa, introduzimos a expressão “trabalhos relacionados ao gênero discursivo meme” e selecionamos o filtro “pesquisar em páginas em português”; no BDTD, semelhantemente, inserimos a mesma expressão no campo de pesquisa. Após realizar esses passos, nas referidas bases de dados, os resultados obtidos foram todos planilhados, no intuito de facilitar as próximas etapas do estudo.

Na etapa ii) Delimitação de dados, realizamos uma exploração geral da coleta de todos os resultados da etapa anterior. Separamos os resultados por tipos de pesquisa, subdivisão por área de conhecimento, ano de produção de trabalhos científicos, trabalhos do PROFLETRAS, trabalhos sob viés dialógico. Na sequência, apresentamos os referidos resultados a partir dos dados primários.

Na etapa iii) Análise de Dados, há duas subetapas. Primeiramente, realizamos uma análise de cunho qualitativa, a qual direcionou a verificação dos conteúdos encontrados. Foram analisados os textos dos resumos indicativos e a introdução de todas as dissertações com o propósito de averiguarmos aqueles que tratam sobre o gênero discursivo meme voltados para a prática de leitura e análise linguística, sob viés dialógico da linguagem. Essa etapa de análise foi de extrema importância, pois, a partir dela, alcançamos um direcionamento significativo para a produção de uma nova pesquisa acadêmica, a qual nos propomos realizar. A outra, não menos importante, foi a análise de cunho quantitativo.

Levantamento, delimitação e análise dos resultados

Na primeira etapa, na qual realizamos o *Levantamento de dados*, a partir de duas bases de dados específicas, recolhemos 41 resultados de dissertação de mestrado, conforme elencados no apêndice desta pesquisa.

A *delimitação dos dados* será feita a partir dos itens apresentados no Quadro 1- etapas da pesquisa.

Quanto às áreas de conhecimento, foram observados trabalhos em:

Quadro 2. Resultado da etapa i- B)

	Área de conhecimento	Quantidade de trabalhos
1	Comunicação	5
2	Divulgação Científica e Cultura	1

3	Educação e Ciências Sociais	1
4	Linguagem e Letramento	8
5	Semiótica e Linguística	1
6	Teoria Linguística e Análise Linguística	1
7	Linguística Aplicada	8
8	Linguística	12
9	Ensino	2
10	Filosofia e Língua Portuguesa	1
11	Filologia e Língua Portuguesa	1
Total:		41

Fonte: A autora (2021).

No total, foram verificados 41 trabalhos científicos, sendo todos dissertações de mestrado sobre o gênero discursivo meme, entre 2010 a 2020. Não foram encontradas produções de teses voltadas para o gênero discursivo meme. Cabe pontuar, que há muitos artigos sobre a referida temática, no entanto, o foco do presente estudo se volta para dissertações de mestrado.

Os trabalhos acadêmicos da área de Ciências Sociais, geralmente, tematizam vários assuntos para a compreensão dos memes, o enfoque é dado no conceito, na produção, nos usos, nas relações com o ambiente digital, nas relações sócio-culturais e nos efeitos de sentido decorrentes dos memes. Eles são analisados, prioritariamente, na internet, e seu meio de difusão é considerado suficiente para a compreensão do fenômeno comunicacional do meme. Diante do exposto, é notório que os trabalhos da área de comunicação não se adequam a presente pesquisa, uma vez que não se tratam de propostas didáticas para a sala de aula.

Os trabalhos da área de comunicação consideram o gênero discursivo meme como um fenômeno de comunicação utilizado por muitas organizações para atingir seus objetivos comunicativos. O meme é visto como um elemento comunicador de sentido, estratégia comunicacional da atualidade que se espalha muito rapidamente nas redes sociais, em especial no Facebook. Fica evidente, que a área de comunicação, também, não se enquadra no foco do contexto da sala de aula.

As produções acadêmicas da área da linguagem se subdividem em Linguagem e Letramento, Linguística e Linguística Aplicada.

Alguns trabalhos encontrados referentes à área de Linguagem e Letramento estão relacionados ao ensino de Língua Portuguesa e, outros, para a Língua Inglesa, em ambos, o foco está em utilizar o meme como ferramenta de aprendizagem geradora de comunicação e interação.

Um quinto (1/5) das produções acadêmico-científicas encontradas está na categoria da Linguística Aplicada. Certamente, porque a atual LA é considerada como uma área multi/inter/transdisciplinar, empenhada na solução de problemas humanos que derivam dos vários usos da linguagem, conforme Celani (1992, p. 20). Sendo assim, não há dúvida de que as oito produções encontradas contribuem para o direcionamento do trabalho do professor de Língua Portuguesa, uma vez que a LA tem a competência para embasar pesquisas que tratam dos aspectos da língua e Linguística (Moita Lopes, 2006). Portanto, a partir da análise dos trabalhos do campo da LA, constatamos que há produções interdisciplinares, envolvendo situações do contexto sócio-histórico-cultural, com orientação crítico-reflexiva perante a linguagem, que buscam melhoria na qualidade do ensino de Língua Portuguesa.

No decorrer do levantamento, outro aspecto observado foi em relação ao ano de produção dos trabalhos científicos voltado para o gênero meme, a partir de 2010. Constam os seguintes resultados:

Quadro 3. Resultados da etapa ii – C

Ano	Quantidade
2010	1
2014	1
2015	3
2016	3
2017	2
2018	11
2019	12
2020	9
Total	41

Fonte: A autora (2021).

Como as atividades humanas estão em constante processo de mudança e renovação, é natural o surgimento de novos gêneros para atenderem as novas práticas comunicativas. Rojo e Barbosa (2015, p. 116) afirmam que há “novos tempos, novas tecnologias, novos textos, novas tecnologias”. Nesse sentido, com o aumento e crescimento do ambiente virtual, surgiram novas motivações sociais, novas interações e/ou suportes de comunicação e, conseqüentemente, novos gêneros discursivos surgiram para atender as novas esferas de comunicação. O gênero discursivo meme apareceu com mais ênfase, na última década, principalmente, com o crescimento da rede social, Facebook, nova esfera comunicativa que ganhou amplo acesso nos últimos anos.

Na seqüência, os dados coletados do Programa de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS²), voltados às práticas pedagógicas no trabalho com o gênero discursivo meme.

Quadro 4. Resultados da etapa ii - D)

	Títulos	Universidade	Ano
1	O estudo de memes no ensino de língua.	Universidade Federal do Pernambuco (UFPE)	2015
2	Memes do Facebook na construção de sentidos em sala de aula de língua portuguesa: uma viagem exploratória.	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	2018
3	A representação discursiva da criança em memes: uma proposta de leitura e análise crítica para os anos finais do ensino fundamental.	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	2018
4	A valoração em memes: um estudo dialógico no campo da comunicação do discurso religioso.	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	2018
5	Um protótipo didático para o multiletramento com gênero meme para um nono ano.	Estadual de Maringá (UEM)	2018
6	Humor e argumentação em Memes virtuais veiculados por redes sociais digitais.	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	2019
7	Academia da depressão: efeitos de sentido das discursividades em memes.	Universidade Federal de Santa Catarina	2019

² PROFLETRAS, Programa de Mestrado Profissional em Letras, é um programa que reúne 42 universidades públicas das cinco regiões brasileiras que objetiva à capacitação de professores de Língua Portuguesa para o exercício da docência no Ensino Fundamental, como intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no país.

8	O Dito, o Não Dito e o Mal Dito: Proposta de Análise de Memes em Aulas de Língua Portuguesa.	Universidade Estadual Paulista (UNESP)	2019
9	Referenciação e humor em memes do perfil Dilma bolada do facebook.	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	2019
10	Reelaboração do meme nas redes sociais: uma análise dos processos na produção do gênero.	Universidade Federal do Ceará (UFC)	2019
11	Travessias dialógicas de construção de sentidos - fomentando os multiletramentos através dos memes.	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	2019
12	A tradução pedagógica enquanto recurso para a aquisição de vocabulário em língua estrangeira a partir do gênero meme.	Universidade Federal do Ceará (UFC)	2020
13	A construção semiótica do ator da enunciação nos memes verbosuais de orientação política: o estilo de um gênero midiático	Universidade de São Paulo (USP)	2020
14	Constituição de identidades e novas perspectivas de vida: protótipo para o trabalho com memes nas aulas de língua portuguesa.	Universidade Estadual Paulista (UNESP)	2020

Fonte: A autora (2021).

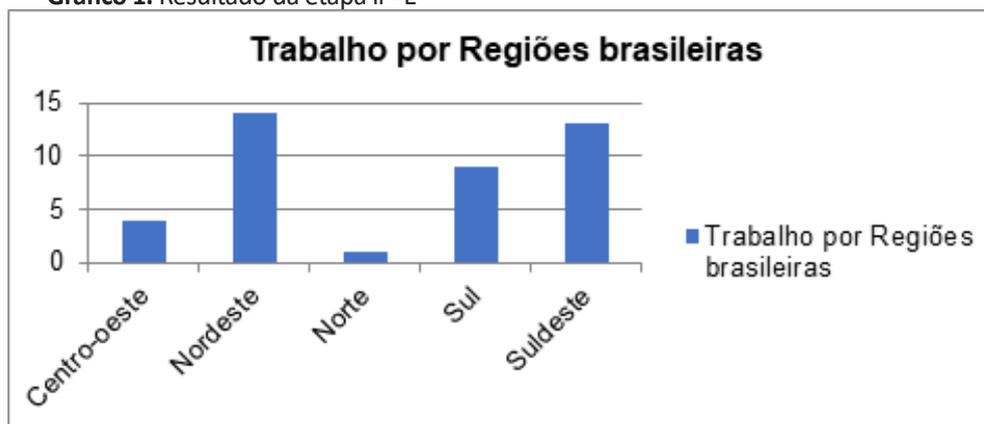
As quatorze produções encontradas no PROFLETRAS são todas com foco em propostas pedagógicas para a sala de aula, tendo como base as práticas da linguagem como leitura, escrita, produção de texto e análise linguística. A maioria está relacionada ao ensino da língua materna e, algumas, ao ensino de uma segunda língua, a inglesa. Alguns trabalhos realizaram um protótipo pedagógico, baseado na proposta criada por Rojo e Moura, em 2012. O protótipo pedagógico é um material navegável e interativo, mediado pelo professor que conduz os alunos para um trabalho digital aberto de forma investigativa e colaborativa. A princípio, o protótipo foi criado para atender um projeto do ensino municipal do Estado de São Paulo, no entanto, hoje serve de referência para quem desejar adotar a metodologia digital. Ainda falando sobre as produções do PROFLETRAS, foram encontrados vários trabalhos com foco nas propostas de sequências didáticas para práticas de leitura, análise linguística, oralidade e produção de texto nas séries iniciais do ensino fundamental, principalmente, para 8.º e 9.º anos.

Ao analisar o teor do conteúdo das produções acadêmico-científicas do Profletras, notamos que alguns dialogam com o que se pretende realizar na Dissertação. Há, por exemplo, a produção onze, “Travessias dialógicas de construção de sentidos - fomentando os multiletramentos através dos memes”, que desenvolveu um projeto de intervenção, através de Sequência Didática, composto por atividades de leitura à luz da multimodalidade e pelo dialogismo. A referida pesquisa buscou desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos textos multimodais, no caso, o meme.

Outra produção que, também, dialoga é a de número oito, “O Dito, o Não Dito e o Mal Dito: Proposta de Análise de Memes em Aulas de Língua Portuguesa”, na qual o meme foi analisado, também, sob a perspectiva dialógica, multimodal e multisemiótica com foco em análise linguística/ semiótica.

No Gráfico 1, destaca-se a quantidade de trabalhos nas regiões brasileiras das instituições vinculadas às produções acadêmicas.

Gráfico 1. Resultado da etapa ii - E



Fonte: A autora (2021).

Os dados revelam que a maior quantidade de dissertações está concentrada nas instituições da região do Nordeste do Brasil; das quatorze produções, representando, aproximadamente (20%) do total. Em seguida, está a Região Sudeste, apresentando treze produções; a Região Sul, com nove trabalhos e, por fim, a Região Norte, com apenas um trabalho acadêmico científico voltado para o gênero discursivo meme. Do levantamento geral dos trabalhos, constatamos que nove (9) deles afirmam estar vinculados à perspectiva dialógica de linguagem, conforme quadro a seguir.

Quadro 5. Resultado da etapa ii - F

	Título	Universidade	ano
1	Memes jurisprudenciais no facebook do STJ: A constituição dialógica de um gênero verbo-visual.	Universidade Federal de Goiás. (UFG)	2015
2	Um protótipo didático para o multiletramento com gênero meme para um nono ano.	Profletras Universidade Estadual de Maringá (UEM)	2018
3	A representação discursiva da criança em memes: uma proposta de leitura e análise crítica para os anos finais do ensino fundamental.	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	2018
4	O enunciado verbo-visual de memes sobre o sujeito professor: diálogos sobre a identidade docente.	Universidade Federal do Ceará (UFC)	2019
5	Tessituras do letramento digital na produção do gênero meme por estudantes do nono ano do Ensino Fundamental II.	Universidade Federal do Grande Dourado (UFGD)	2019
6	Travessias dialógicas de construção de sentido fomentando os multiletramentos através dos memes.	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	2019
7	“O Dito, o Não Dito e o Mal Dito: Proposta de Análise de Memes em Aulas de Língua Portuguesa.	Universidade Estadual Paulista (UNESP)	2019
8	Uma análise dialógica do discurso sobre o trabalho docente no gênero meme.	Universidade Tecnológica Federal do Paraná Pato Branco (UTFPR)	2020

9	Constituição de identidades e novas perspectivas de vida: protótipo para o trabalho com memes nas aulas de língua portuguesa.	Universidade Estadual Paulista (UNESP)	2020
---	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------	------

Fonte: A autora (2021).

Como já dito, houve um grande crescimento, nos últimos anos, de trabalhos do gênero discursivo meme em várias áreas do conhecimento, principalmente, na Linguística Aplicada. Com a homologação da Base Curricular Nacional Comum (BNCC), em 2017, o documento trouxe as práticas da linguagem através de textos escritos, orais e/ ou multissemióticos para que haja ampliação do letramento e possibilidade de o aluno adquirir uma participação expressiva e crítica nas diversas práticas sociais. Diante do exposto, pressupomos que o gênero discurso meme teve esse crescimento nas pesquisas acadêmicas, devido ao documento orientador nacional apontar competências e habilidades para serem trabalhadas a partir dele, como também o aparecimento nas mídias sociais.

O resultado apresentado foi de grande interesse, uma vez que se vislumbrava, no presente estudo, trazer o ineditismo em uma proposta de elaboração didática do gênero discursivo meme para as práticas de leitura em perspectiva dialógica à luz do princípio temático- valorativo preconizado na teoria do Círculo de Bakhtin.

No decorrer do levantamento da pesquisa, obtivemos, efetivamente, 41 resultados, dos quais todos correspondem às publicações de Dissertação de Mestrado. Dentre esses, a maioria traz trabalhos com proposta pedagógica para o 7.º, 8.º e o 9.º anos do Ensino Fundamental de escolas estaduais.

A primeira Dissertação de Mestrado, de 2015, intitulada um (1) “*Memes jurisprudenciais no facebook do STJ: A constituição dialógica de um gênero verbo-visual*”, é um trabalho de cunho documental que estuda o gênero meme jurisprudenciais no facebook e estabelece relações dialógicas entre os discursos jurídicos por meio da linguagem verbo-visual. Essa, apesar de referenciar a teoria bakhtiniana, não diz respeito às práticas pedagógicas.

Em: “*Um protótipo didático para o multiletramento com gênero meme para um nono ano*” foi desenvolvida uma proposta de atividade didática de leitura e análise linguística com o intuito de elaboração e implementação de um protótipo didático (Rojo; Moura, 2012).

Na pesquisa “*A representação discursiva da criança em memes: uma proposta de leitura e análise crítica para os anos finais do ensino fundamental*”, buscou-se elaborar e aplicar uma proposta de leitura e análise crítica de memes, que circulam nas redes sociais e aplicativos e teve como participante social principal a criança, com foco na representação discursivo-semiótica desse participante. Foi um trabalho direcionado para uma turma de 9.º ano do Ensino Fundamental.

O trabalho “*O enunciado verbo-visual de memes sobre o sujeito professor: diálogos sobre a identidade docente*” analisa os memes e o enunciado verbo-visual, considerando os estereótipos construídos sobre o professor. “*Tessituras do letramento digital na produção do gênero meme por estudantes do nono ano do Ensino Fundamental II*” se refere a uma sequência de ensino através de leitura e produção de textos envolvendo o letramento digital.

No trabalho “*Travessias dialógicas de construção de sentido fomentando os multiletramentos através dos memes*”, foi desenvolvido um Projeto de Intervenção, através de Sequência Didática, para atividades de leitura crítica de textos multimodais (meme) que tratam das temáticas de racismo e violência simbólica contra a mulher para alunos do 9.º ano do Ensino Fundamental.

A dissertação “*O Dito, o Não Dito e o Mal Dito: Proposta de Análise de Memes em Aulas de Língua Portuguesa*” teve como foco analisar memes na perspectiva dialógica, multimodal e multissemiótica.

Em “*Uma análise dialógica do discurso sobre o trabalho docente no gênero meme*”, foi feita uma análise de como o trabalho do professor é representado em Facebook a partir do gênero meme. Foi utilizada a análise Dialógica do Discurso (ADD) para examinar as relações dialógicas, por exemplo, as valorações sobre o trabalho do professor.

Por fim, em “*Constituição de identidades e novas perspectivas de vida: protótipo para o*

trabalho com memes nas aulas de língua português”, mais uma vez, foi encontrada uma proposta de elaboração de protótipo de ensino para o 8.º ano (Rojo, 2017), porém, sob uma temática específica: da igualdade de gêneros entre homens e mulheres.

Todos os trabalhos analisados basearam-se em pressuposto teóricos de Bakhtin e o Círculo, prioritariamente, no entanto, alguns não têm como foco as práticas de sala de aula, como constam as pesquisas *“Memes jurisprudenciais no facebook do STJ: A constituição dialógica de um gênero verbo-visual”*, de autoria do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em que propôs um estudo teórico-documental, analisando as relações dialógicas encontradas em 4 memes jurisprudenciais, veiculados nos álbuns de fotos da página pública do STJ no facebook.

Já em *“Uma análise dialógica do discurso sobre o trabalho docente no gênero meme”* teve como objetivo analisar como o trabalho do professor é representado em um gênero digital que circula no Facebook, o gênero meme. Nesse, a partir da Análise Dialógica do Discurso (ADD), foi examinada como a interação e as relações dialógicas acontecem nos memes, identificando, a partir de vezes, as valorações sobre o trabalho do professor.

Diante da fecunda análise de trabalhos de base dialógica, concluímos que quase todos se alinham a propostas didáticas para o ensino de Língua Portuguesa, basicamente, em práticas de leitura, análise linguística e produção de texto, direcionados para o ensino fundamental, principalmente, para o 9.º ano de escolas.

Análise dos resultados

Na análise qualitativa dos dados, foi realizado um trabalho minucioso de leitura em todos os resumos indicativos e nas introduções das dissertações, a fim de investigarmos aqueles que tratam sobre o gênero discursivo meme voltados para a prática de leitura e análise linguística, sob viés dialógico da linguagem.

Nas pesquisas realizadas nos dois portais, foi identificado um total de quarenta e uma (41) produções acadêmicas- científicas, e todas se configuram como dissertações de mestrado. Os trabalhos giram em torno de 11 áreas de conhecimento, sendo que vinte por cento (20%) se inserem no campo da Linguística Aplicada. Entretanto, a quantidade de produções voltadas para o gênero discurso meme, na área da Linguística Aplicada, no panorama brasileiro, ainda é muito reduzida.

A quantia de trabalhos executados aumentou gradativamente entre 2010 a 2020. Observa-se que, não houve produções nos anos de 2011, 2012 e 2013, no entanto, teve um crescimento significativo a partir de 2018, constando onze (11) produções no referido ano; em 2019, doze (12) ; e em 2020, nove (9) produções. Conforme dito anteriormente, devido, principalmente, ao crescimento das mídias sociais.

Na categoria de trabalhos do PROFLETRAS foram encontradas 14 dissertações de mestrado, nove (9) voltam-se a perspectiva dialógica da linguagem, e sete (7) contemplam as práticas de leitura/análise linguística, oralidade e escrita em contexto de sala de aula, principalmente, para alunos de 7.º, 8.º e 9.º ano do Ensino Fundamental, mais especificamente, para o 9.º ano e, conseqüentemente, apenas dois (2) trabalhos não são direcionados às práticas do contexto escolar.

Ficou comprovado que a maioria das produções são de instituições federais, estando diretamente relacionadas às pesquisas desenvolvidas dentro dos Programas de Pós-Graduação, em curso, nas instituições federais. Ainda, a maior parte das produções ocorreu no Nordeste e Sudeste do país, posteriormente, no Sul, Centro - Oeste e, apenas um (1), no Norte, especificamente, na Universidade Federal do Pará (UFPA).

Foram encontradas nove (9) dissertações em perspectiva dialógica da linguagem, sendo que, a maioria traz propostas de prática de leitura, de Língua Portuguesa, em contexto de sala de aula, Ensino Fundamental, para o 9.º ano. No entanto, nenhuma delas traz o princípio temático – valorativo proposto na teoria do Círculo de Bakhtin e por seus interlocutores contemporâneos.

Considerações Finais

Em suma, com base nos dados obtidos, evidenciamos que as pesquisas coadunadas com o gênero discursivo meme têm se expandido nos últimos anos. Outrossim, percebemos um aumento significativo, no entanto, quando se trata da área da Linguística Aplicada, em contexto da sala de aula, sob a perspectiva dialógica da linguagem, ainda, há muito que se fazer, principalmente, na região Norte, onde há pouca representatividade. Desse modo, como, pesquisadoras das ideias do Círculo de Bakhtin, realizamos uma pesquisa voltada para a prática de leitura com memes no Ensino Fundamental, em que uma proposta didática, à luz do princípio temático-valorativo, foi elaborada, sob o viés dialógico da linguagem, no intento de contribuir para a formação de leitores críticos, reflexivos e, conseqüentemente, responsivos frente aos gêneros do discurso.

Referências

- BDTD. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. **O que é? Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações**: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2019. [online]. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Content/whatIs>. Acesso em: 20 fev. 2021.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a Base. Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2018.
- CELANI, M. A. A. Afinal o que é Linguística Aplicada? In: PASCHOAL, M. S. Z de; CELANI, M. A. A. (org.). **Linguística Aplicada**. São Paulo: EDUC, 1992. p. 15-24.
- DAWKINS, R. **O gene egoísta**. Tradução de Rejane Rubino. São Paulo: Companhia das Letras, 1976.
- GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2003.
- GOOGLE acadêmico. **Portal para literatura acadêmica**. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>. Acesso em: 20 fev. 2021.
- MOITA LOPES, L. P. da. Pesquisa interpretativista em Linguística Aplicada: a linguagem como condição e solução. **DELTA: Documentação e Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 10, n. 2, 1994.
- ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- ROJO, R. Pedagogia dos Multiletramentos. In: ROJO, R.; MOURA, E. (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, p. 11-31
- SILVA, A. A. da. Memes virtuais: gêneros do discurso, dialogismo, polifonia e heterogeneidade enunciativa. **Revista Travessias**, v. 10, n. 3, p. 341-361, 2016.

Recebido em 23 de janeiro de 2023.

Aceito em 30 de junho de 2023.

Apêndice A

Resultados da pesquisa realizada nas bases de dados Google Escolar e BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. (organizados em ordem cronológica)

	Nome do trabalho	Área de conhecimento	Ano	Instituição
1	Memes na internet: uma análise da produção, dos usos e dos sentidos.	Ciências da Comunicação	2010	Universidade de São Paulo (USP)
2	-Brace yourselves, memes are coming : formação e divulgação de uma cultura de resistência através de imagens da internet.	Divulgação Científica e Cultural.	2014	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
3	O meme como linguagem da internet: uma perspectiva semiótica.	Comunicação	2015	Universidade de Brasília (UNB)
4	Memes jurisprudenciais no facebook do STJ: a constituição dialógica de um gênero verbo-visual.	Linguagem	2015	Universidade Federal de Goiás (UFG)
5	O estudo de memes no ensino de língua.	Linguística	2015	Universidade Federal do Pernambuco (UFPE)
6	O potencial comunicativo dos memes: formas de letramento na rede digital.	Tecnologias de Comunicação e Cultura.	2016	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
7	O uso do Facebook no contexto escolar: os gêneros meme e fotopoema para a produção textual em língua inglesa.	Ensino	2016	Universidade Tecnológica do Paraná (UTFPR)
8	A compreensão dos memes através dos comentários no Facebook.	Comunicação	2016	Universidade Federal do Pernambuco (UFPE)
9	O meme digital: construção de objetos de discurso em textos multimodais.	Linguística	2017	Universidade Federal de Sergipe (UFS)
10	A cultura do fitness nos memes: performances de gênero.	Educação e Ciências Sociais	2017	Universidade Regional do noroeste do estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI)
11	Um protótipo didático para o multiletramento com Gênero meme para um nono ano.	Linguística	2018	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
12	A leitura de memes em tecnologias digitais.	Linguística	2018	Universidade Católica de Pernambuco- Unicap
13	Memes do Facebook na construção de sentidos em sala de aula de língua portuguesa: uma viagem exploratória.	Linguagem e Letramento	2018	Universidade do estado do Rio de Janeiro (UERJ)
14	O argumentar através da retextualização: discutindo os novos conceitos de família por meio do gênero meme.	Ciências Sociais Aplicada	2018	Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
15	A representação discursiva da criança em memes: uma proposta de leitura e análise crítica para os anos finais do ensino fundamental.	Linguagens e letramentos	2018	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
16	A valoração em memes: um estudo dialógico no campo da comunicação do discurso religioso.	Linguística e Ensino	2018	Universidade Federal da Paraíba (UEPB)
17	O enunciado verbo-visual de memes sobre o sujeito professor: diálogos sobre a identidade docente.	Linguística	2018	Universidade Federal de Goiás (UFG)

18	Quem somos nós hoje?: memes, subjetividades e malacos no facebook.	Linguística Aplicada	2018	Universidade Federal do Pará (UFPA)
19	Entre o meme e a campanha: representação e ação na cultura digital.	Filosofia e Língua Portuguesa	2018	Universidade de São Paulo (USP)
20	A presença de memes em práticas de ensino/aprendizagem de língua portuguesa: relações entre humor e ensino de língua materna em cursinhos pré-vestibulares.	Linguística	2018	Universidade Estadual Paulista (UNESP)
21	Enuniação aforizante e panaforização: o caso dos memes políticos.	Linguística Aplicada	2018	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
22	Humor e argumentação em Memes virtuais veiculados por redes sociais digitais.	Linguística	2019	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
23	Os memes em pauta: relações com a mídia mainstream no ideal habermasiano de democracia deliberativa.	Comunicação social	2019	Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)
24	A compreensão do meme de internet como manifestação verbal e sua possível caracterização enquanto gênero textual.	Linguística Aplicada	2019	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
25	Tessituras do letramento digital na produção do gênero meme por estudantes do nono ano do Ensino Fundamental II.	Linguística Aplicada	2019	Universidade Federal de Grande Dourado (UFGD)
26	Letramento crítico multimodal no ensino de língua portuguesa: investigando os memes compartilhados no facebook.	Ensino	2019	Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA
27	Referenciação e humor em memes do perfil Dilma bolada do facebook.	Linguística	2019	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
28	Travessias dialógicas de construção de sentido fomentando os multiletramentos através dos memes.	Linguística Aplicada	2019	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
29	O Dito, o Não Dito e o Mal Dito: Proposta de Análise de Memes em Aulas de Língua Portuguesa	Linguagem e letramento	2019	Universidade Estadual Paulista (UNESP)
30	Expressões metafóricas sobre práticas avaliativas escolares em memes.	Linguística	2019	Universidade Federal Fluminense Instituto de Letras (UFF)
31	Memes como estratégia de comunicação organizacional: Relacionamento e produção de sentidos de universidades federais brasileiras no facebook.	Ciências Sociais Aplicadas- Comunicação	2019	Universidade Federal de Goiás (UFG)
32	Reelaboração do meme nas redes sociais: uma análise dos processos na produção do gênero.	Linguística Aplicada	2019	Universidade Federal do Ceará (UFC)
33	Academia da depressão: efeitos de sentido das discursividades em memes.	Linguística	2019	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
34	Uma proposta de descrição do gênero meme na perspectiva da semiótica social: caminhos para aplicação no ensino de leitura e escrita.	Linguagem	2020	Universidade Tecnológica do Paraná
35	Letramento literário a partir do uso do gênero textual meme.	Letramento e Ensino/	2020	Universidade Federal Rural do Semi-Árido/UFERSA

36	A construção semiótica do ator da enunciação nos memes verbais de orientação política: o estilo de um gênero midiático.	Semiótica geral e Linguística	2020	Universidade de São Paulo/ USP
37	Memes na comunicação organizacional: discurso e imagens de si de uma instituição pública de ensino no facebook.	Linguagem e manifestações culturais	2020	Universidade FEEVALE
38	Constituição de identidades e novas perspectivas de vida: protótipo para o trabalho com memes nas aulas de língua portuguesa.	Linguagens e Letramento	2020	Universidade Federal de Grande Dourado (UFGD)
39	Memes, memes everywhere: aprendizagem colaborativa de língua inglesa através da leitura e produção de memes.	Linguística Aplicada	2020	Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS)
40	A tradução pedagógica enquanto recurso para a aquisição de vocabulário em língua estrangeira a partir do gênero meme.	Linguística	2020	Universidade Federal do Ceará (UFC)
41	Uma análise dialógica do discurso sobre o trabalho docente no gênero meme.	Linguagem	2020	Universidade Tecnológica Federal do Paraná Pato Branco (UTFPR)

Fonte: A autora (2021).